

CORRETORA DE CAMBIO AÇORIANA LIMITADA - CNPJ 15.761.217/0001-91 - Rua Dom Jaime Camara, 66 - sala 902 - Florianópolis - SC

Florianópolis, 31 de dezembro de 2018.
Senhores Sócios:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias submetemos a apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018, juntamente com o relatório de nossos auditores independentes. A Administração está à inteira disposição dos senhores sócios para quaisquer informações que julgarem necessárias.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO (Em Mil Reais)		DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Em Mil Reais)				DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO (Em Mil Reais)			
ATIVO	2018	2017	CAPITAL SOCIAL	RESERVAS DE LUCROS	LUCROS (PREJUÍZO) ACUMULADOS	TOTAL GERAL	Segundo Semestre de 2018	Exercício de 2018	Exercício de 2017
	01.07 até 31.12.2018	01.01 até 31.12.2018					01.07 até 31.12.2018	01.01 até 31.12.2018	01.01 até 31.12.2017
CIRCULANTE	656	780	500	70	40	610			
DISPONIBILIDADES	424	478			34	34			
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	220	279			-	-			
OUTROS CREDITOS	12	23			74	(74)			
Diversos	12	23			(70)	-			
NÃO CIRCULANTE	66	76							
Investimentos	6	4							
Imobilizados	60	72							
TOTAL DO ATIVO	722	856							
PASSIVO	2018	2017							
CIRCULANTE	148	223							
OUTRAS OBRIGAÇÕES	148	223							
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assementados	12	16							
Sociais e estatutárias	-	1							
Fiscais e Previdenciárias	22	28							
Diversas	114	178							
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	574	633							
Capital									
De domiciliados no país	500	500							
Reservas de Lucros	74	133							
Prejuízos Acumulados	-	-							
TOTAL DO PASSIVO	722	856							

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO (Em Mil Reais)			
	Segundo Semestre de 2017	Exercício de 2018	Exercício de 2017
	01.07 até 31.12.2018	01.01 até 31.12.2018	01.01 até 31.12.2017
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	700	1.368	1.451
Resultado de Operações de Câmbio	699	1.365	1.443
Resultado de Oper. Títulos e Val Mobiliários	1	3	8
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	700	1.368	1.451
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(644)	(1.251)	(1.246)
Receitas de prestação de serviços	13	28	24
Despesas de Pessoal	(220)	(431)	(411)
Outras despesas Administrativas	(394)	(765)	(777)
Despesas tributárias	(35)	(68)	(69)
Outras receitas (despesas) operacionais	(8)	(15)	(13)
RESULTADO OPERACIONAL	56	117	205
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	-	1	-
RESULTADO ANTES DA TRIB.S/LUCRO E PARTICIPAÇÕES	56	118	205
Imposto de Renda e Contribuição Social	(22)	(44)	(72)
LUCRO LÍQUIDO	34	74	133
Juros sobre capital próprio	-	-	-

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018.
(em milhares de reais)

NOTA 01- CONTEXTO OPERACIONAL
A Corretora de Câmbio Açoriana Limitada, é uma sociedade empresária limitada, devidamente autorizada pelo Banco Central do Brasil, que tem por objeto a intermediação em operações de câmbio e a prática de operações no mercado de câmbio permitidas nas disposições legais e regulamentares próprias das sociedades corretoras. A constituição da corretora deu-se em 19/06/2012, com início de suas operações em agosto de 2012.

NOTA 02- APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo divulgadas de acordo com as

ou venda das moedas, com os resultados apurados nas operações de vendas apropriadas ao resultado. O saldo das moedas estrangeiras no ativo da corretora tem seus valores atualizados pela cotação da moeda, com a taxa PTAX divulgada pelo Banco Central do Brasil.

c) Classificação de itens do Circulante e Não Circulante - No balanço patrimonial, ativos e obrigações vencidas ou com expectativas de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes, e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

d) Direitos e Obrigações - Estão apresentados pelos valores conhecidos ou calculáveis e quando aplicável, são acrescidos dos encargos auferidos ou incorridos até a data do balanço ou reduzidos a valor presente.

e) O imobilizado e outros ativos não circulantes são submetidos ao teste de recuperabilidade para identificar perdas por "impairment" anualmente ou quando eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. A perda por "impairment" é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa o valor recuperável que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Não houve ajuste de "impairment" para o exercício de 2018.

f) Imobilizado - Estão registrados ao custo de aquisição. As depreciações são calculadas pelo método linear a taxas que levam em consideração o prazo estimado de vida útil dos bens.

g) Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis - A preparação de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil pode requerer que a Administração da corretora, se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetem os ativos, passivos, receitas e despesas.

h) Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social - A provisão para o imposto de renda foi calculada a alíquota de 15% sobre o lucro tributável, cabendo adicional de 10% sobre o lucro que exceder a R\$ 240.000,00 no ano. A Contribuição Social é calculada a alíquota de 20% sobre o lucro antes do imposto de renda.

NOTA 04- DISPONIBILIDADES E APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	31/12/2018	31/12/2017
Caixa	251	220
Bancos conta-depósito	60	67
Disponibilidades em moedas estrangeiras	113	191
Aplicações em Depósitos de Poupança	220	279
TOTAL	644	757

Os valores das disponibilidades em moedas estrangeiras no ativo da

corretora na data do balanço, são para atendimento das operações de câmbio, valoradas pela cotação em Real das respectivas moedas divulgadas pelo Banco Central do Brasil, conforme taxa PTAX no último dia útil do mês.

NOTA 05- ATIVO CIRCULANTE - OUTROS CREDITOS - DIVERSOS

	31/12/2018	31/12/2017
Adiantamentos	-	3
Impostos e contribuições a compensar	3	8
Cheques a receber - compensação	3	12
Outras contas - valores de conciliação	6	-
TOTAL	12	23

NOTA 06- PASSIVO CIRCULANTE - OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS

	31/12/2018	31/12/2017
Despesas com pessoal - Provisões	64	56
Fornecedores diversos	32	29
Vendas - Recebimentos antecipados	18	93
TOTAL	114	178

NOTA 07- IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	31/12/2018	31/12/2017
Lucro antes do Imposto de Renda, Contribuição Social e despesas do juros sobre o capital	118	205
Compensação de Prejuízos Fiscais Acumulados - 30%	-	205
Lucro após Compensação	118	205
Alíquota Aplicável - 10% adicional aplicado se exceder limite	-	-
Apuração do Imposto de Renda e Contribuição Social	(40)	(71)
Efeito do Juros sobre o Capital Próprio	-	(1)
Efeito de diferenças Líquidas	(4)	-
Imposto de Renda e Contribuição Social devidos resultado	(44)	(72)

NOTA 08- PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Capital Social: O capital da instituição, subscrito e totalmente integralizado, é de R\$ 500 mil, dividido em 500.000 quotas de capital. Reserva de Lucros: Conforme deliberação dos quotistas foi constituída reserva para expansão.

NOTA 09- LIMITES OPERACIONAIS
De acordo com a Resolução nº. 3.488 do CMN e normas pertinentes, o limite para a exposição das operações sujeito a variação cambial é de até 30% do PR - Patrimônio de Referência. A Corretora de Câmbio Açoriana Limitada mantém em 31/12/2018 patrimônio de referência compatível com os valores de seus ativos sujeitos a variação cambial.

	31/12/2018	31/12/2017
Ativo - Disponibilidades moedas estrangeiras (R\$ mil)	113	191
PR - Patrimônio de Referência (R\$ mil)	574	633
Percentual de exposição cambial	20%	30%

NOTA 10- OUIVIDORIA
Instituída nos moldes da Resolução CMN. 4.433/2015 e normas complementares a Ouvidoria é um sistema exclusivo de relacionamento com os clientes, destinado a receber e responder a todos os contatos advindos da relação contratual mantida com os mesmos, buscando a prevenção e solução de conflitos e a excelência no atendimento.

NOTA 11- CONTINGÊNCIAS
Em cumprimento ao Pronunciamento Técnico - CPC 25 - Provisão Passivo e Ativos Contingentes a Corretora de Câmbio Açoriana Limitada não é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cíveis e fiscais decorrentes do curso normal de suas atividades.

NOTA 12- GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO
A atividade da Corretora a deixa exposta a riscos financeiros como os riscos de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. Para diminuir e monitorar tais riscos a Corretora possui políticas e procedimentos relacionados aos riscos financeiros a que está exposta. A aderência a tais políticas e procedimentos é testada e revisada periodicamente e sistematicamente.

NOTA 13- CONTROLES INTERNOS
De acordo com o estabelecido na Resolução nº. 2.554 do BACEN, a Corretora possui políticas de controles internos, tendo como destaques:
a) Realização de auditoria externa semestral;
b) Definição de atividades de controle para todos os níveis de negócios da instituição;
c) Realização de auditoria interna semestral.
d) Manual de Gerenciamento de riscos.

Florianópolis, 31 de dezembro de 2018.
Diretoria
Jane Helena Bertola Balbinotti - Diretora
Aryam Tadeu Balbinotti - Diretor
Lucimar Afonso Moreira - Contador - CRC-PR 024570/O-3

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Diretores e Cotistas da
CORRETORA DE CÂMBIO AÇORIANA LTDA.

Opinião sobre as demonstrações contábeis
Examinamos as demonstrações contábeis individuais da **CORRETORA DE CÂMBIO AÇORIANA LTDA. (Corretora)**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, correspondentes ao exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Corretora** em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Corretora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emi-

tidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião sem modificação.

Outros assuntos
Demonstrações Contábeis Comparativas
Os valores das demonstrações contábeis correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, apresentados para fins de comparação, foram também por nós auditados, de acordo com as normas de auditoria vigentes, por ocasião da emissão do relatório em 09 de março de 2018, o qual foi emitido sem nenhuma modificação de opinião e de acordo com a estrutura de relatório de auditoria vigente naquela data base.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor
A administração da Corretora é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração e da governança sobre as demonstrações contábeis
A administração da Corretora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Corretora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Corretora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Corretora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as

normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Corretora.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração,

da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Corretora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Corretora a não mais se manter em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba, 15 de março de 2019.
Concept Auditores Independentes S/S
CRC - PR Nº 007202/O-0 "S" SC
Luiz Eduardo Ronskosi
CRC - PR Nº 044.768/O-3 "S" SC
Paulo Alexandre Souza Lara
CRC - PR Nº 054614/O-0 "S" SC

PUBLICAÇÃO LEGAL

Para Anunciar Ligue: **48 3212 4104**



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DE SANTA CATARINA
COMARCA DE SÃO JOÃO BATISTA
WALDIR FELICIANO GOEDERT
 OFICIAL DO REGISTRO DE IMÓVEIS
 e-mail: crisaioaobatistagmail.com — Fone/Fax (48) 3265-1291
 Rua Padre Januário, 11 - CEP 88240-00 - Centro - São João Batista - Santa Catarina

EDITAL DE INTIMAÇÃO

WALDIR FELICIANO GOEDERT, OFICIAL DO REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE SÃO JOÃO BATISTA, ESTADO DE SANTA CATARINA, e segundo as atribuições conferidas pelo Art.26, na forma da lei nº 9.514/97, bem como em virtudes de requerimento da CREDORA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF - CNPJ nº 00.260.305/0001-04, pertinente ao Contrato nº 844440974722 - registrado sob a matrícula nº 18.574 em data de 26/8/2015, neste Ofício, referente a uma casa 02 - Residencial Paulo Roberto II, situada na R. João Vicente da Silva, Bairro Tajuba II, nesta Comarca de São João Batista-SC. Faz público, para intimação do devedor fiduciante: **EDERSON DE OLIVEIRA VIEIRA, CPF nº 000.332.710-89**, brasileiro, solteiro, sapateiro e **SONIA MARIA DOS SANTOS, CPF nº 974.116.980-91**, brasileira, solteira, sapateiro, residente e domiciliado na R. Dr. Almir Zunino, s/n, Jardim São Paulo, nesta Comarca de São João Batista-SC., a fim de que satisfaça as obrigações contratuais em débito das parcelas vencidas até a presente data, do financiamento concedido no valor total de R\$ 115.600,00 os quais, se somarão as parcelas vencidas e despesas de cobranças e intimações no momento do efetivo pagamento. O presente edital será publicado por três (03) consecutivos, ciente o intimado que o prazo para purgação da mora é de quinze (15) dias, contado a partir da última publicação, onde deverá efetuar a purga neste Ofício de Registro de Imóveis, no endereço acima mencionado, ou na Agência da Caixa Econômica Federal - CEF. Nesta oportunidade, ficam Vossas Senhorias cientificadas de que o não cumprimento da referida obrigação no prazo estipulado, garantem o direito da Consolidação de Propriedade sobre o imóvel acima mencionado em favor da CREDORA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF. O presente edital decorre da não localização do devedor para entrega de notificação direta e pessoal, conforme documentos arquivados. São João Batista 27 de março de 2018. OFICIAL.



EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados todos os pais e responsáveis por alunos, professores e funcionários do Centro Educacional Menino Jesus (CEMJ), para a Assembleia Geral Ordinária da Associação de Pais e Professores (APP), a realizar-se no dia 3 de abril deste ano, tendo como local o teatro do CEMJ, na Rua Esteves Júnior, nº 696, às 18:30, em 1ª convocação com maioria simples dos associados e em 2ª convocação, trinta minutos após, às 19:00, com qualquer número de associados presentes.

Agenda da Assembleia:

- aprovar a prestação de contas anual da Associação
- aprovar o planejamento e o orçamento anual
- outros assuntos de interesse geral.

Florianópolis, 30 de março de 2018.
 Irmã Marli C. Schindwein
 PRESIDENTE DA APP

CORRETORA DE CAMBIO AÇORIANA LIMITADA - CNPJ 15.761.217/0001-91 - Rua Dom Jaime Camara, 66 - sala 902 - Florianópolis - SC

Florianópolis, 30 de março de 2018.

Senhores Sócios:
 Em cumprimento às disposições legais e estatutárias submetemos a apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017, juntamente com o relatório de nossos auditores independentes. A Administração está à inteira disposição dos senhores sócios para quaisquer informações que julgarem necessárias.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO (Em Mil Reais)		DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO (Em Mil Reais)			DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO (Em Mil Reais)					
ATIVO	2017	2016	Segundo Semestre de 2017	Exercício de 2017	Exercício de 2016	CAPITAL SOCIAL	RESERVAS DE LUCROS ACUMULADAS	LUCROS (PREJUÍZO) GERAL	TOTAL GERAL	
CIRCULANTE	780	744	01.07 até 31.12.2017	01.01 até 31.12.2017	01.01 até 31.12.2016	500	106	64	670	
DISPONIBILIDADES	478	551	778	1.451	1.308	-	-	-	69	
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	279	182	774	1.443	1.301	-	133	(133)	-	
OUTROS CREDITOS	23	11	4	8	7	-	(106)	(106)	-	
Diversos	23	11	-	-	-	-	-	-	-	
NÃO CIRCULANTE	76	87	778	1.451	1.308	500	133	-	633	
Investimentos	4	3	-	-	-	-	-	-	-	
Imobilizados	72	84	-	-	-	-	-	-	-	
TOTAL DO ATIVO	856	831	778	1.451	1.308	500	159	(64)	(37)	
PASSIVO	2017	2016	RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA			SALDOS INICIAIS EM 30/06/2017				
CIRCULANTE	223	172	Resultado de Operações de Cambio	774	1.443	Lucro ou (prejuízos) Líquido	-	-	69	
OUTRAS OBRIGAÇÕES	223	172	Resultado de Oper. Títulos e Val Mobiliários	4	8	Reservas de lucros	-	133	(133)	
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemeelhados	16	17	RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIACAO FINANCEIRA	778	1.451	Distribuição de lucros	-	(159)	(159)	
Sociais e estatutárias	1	28	OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(672)	(1.246)	Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	
Fiscais e Previdenciárias	28	28	Receitas de prestação de serviços	12	24	SALDOS FINAIS EM 31/12/2017	500	133	633	
Diversas	178	99	Despesas de Pessoal	(214)	(411)	MUTAÇÕES DO PERÍODO	-	27	(64)	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	633	659	Outras despesas Administrativas	(427)	(777)	SALDOS INICIAIS EM 31/12/2016	500	159	659	
Capital	-	-	Despesas tributárias	(37)	(69)	Lucro ou (prejuízos) Líquido	-	-	133	
De domiciliados no país	500	500	Outras receitas (despesas) operacionais	(6)	(13)	Reservas de lucros	-	133	(133)	
Reservas de Lucros	133	159	RESULTADO OPERACIONAL	106	205	Distribuição de lucros	-	(159)	(159)	
Prejuízos Acumulados	-	-	RESULTADO NÃO OPERACIONAL	-	-	Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	
TOTAL DO PASSIVO	856	831	RESULTADO ANTES DA TRIB.S/LUCRO E PARTICIPAÇÕES	106	205	SALDOS FINAIS EM 31/12/2017	500	133	633	
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017. (em milhares de reais)			Imposto de Renda e Contribuição Social	(37)	(72)	MUTAÇÕES DO PERÍODO	-	(26)	(26)	
NOTA 01- CONTEXTO OPERACIONAL			LUCRO LÍQUIDO	69	133	SALDOS INICIAIS EM 31/12/2015	500	175	675	
A Corretora de Cambio Açoriana Limitada, é uma sociedade empresária limitada, devidamente autorizada pelo Banco Central do Brasil, que tem por objeto a intermediação em operações de câmbio e a prática de operações no mercado de câmbio permitidas nas disposições legais e regulamentares próprias das sociedades corretoras. A constituição da corretora deu-se em 19/06/2012, com início de suas operações em agosto de 2012.			Juros sobre capital próprio	-	(22)	Lucro ou (prejuízos) Líquido	-	-	176	
NOTA 02- APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS			(As Notas Explicativas são parte integrantes das Demonstrações Financeiras)	-	-	Reservas de lucros	-	154	(154)	
As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo divulgadas de acordo com as novas práticas contábeis adotadas no Brasil com atendimento da Lei nº. 11.638/07 e Lei nº. 11.941/09, pela NBC TG 26 e pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC – Conselho Federal de Contabilidade, em consonância com as normas do Banco Central do Brasil em conformidade com os critérios estabelecidos pelo Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.			RESULTADO ANTES DA TRIB.S/LUCRO E PARTICIPAÇÕES	106	205	Distribuição de lucros	-	(170)	(170)	
NOTA 03- PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOPTADAS			Imposto de Renda e Contribuição Social	(37)	(72)	Juros sobre Capital Próprio	-	-	(22)	
a) Apuração do resultado - As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência.			LUCRO LÍQUIDO	69	133	SALDOS FINAIS EM 31/12/2016	500	159	659	
b) Operações de câmbio - As operações de câmbio de compra e venda de moedas estrangeiras foram contratadas pela taxa de câmbio do dia, registradas pelos valores apurados pela compra ou venda das moedas, com os resultados apurados nas operações de vendas apropriadas ao resultado. O saldo das moedas estrangeiras no ativo da corretora tem seus valores atualizados pela cotação da moeda, com a taxa PTAX divulgada pelo Banco Central do Brasil.			Juros sobre capital próprio	-	(22)	MUTAÇÕES DO PERÍODO	-	(16)	(16)	
c) Classificação de itens do Circulante e Não Circulante - No balanço patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativas de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes, e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.			(As Notas Explicativas são parte integrantes das Demonstrações Financeiras)	-	-	DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO (Em Mil Reais)				
d) Direitos e Obrigações - Estão apresentados pelos valores conhecidos ou calculáveis e quando aplicável, são acrescidos dos encargos auferidos ou incorridos até a data do balanço ou reduzidos a valor presente.			Caixa	220	274	Segundo Semestre de 2017	Exercício de 2017	Exercício de 2016		
e) O imobilizado e outros ativos não circulantes são submetidos ao teste de recuperabilidade para identificar perdas por "impairment" anualmente ou quando eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. A perda por "impairment" é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa o valor recuperável que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Não houve ajuste de "impairment" para o exercício de 2017.			Bancos conta-depósito	67	138	01.07 até 31.12.2017	01.01 até 31.12.2017	01.01 até 31.12.2016		
f) Imobilizado - Estão registrados ao custo de aquisição. As depreciações são calculadas pelo método linear a taxas que levam em consideração o prazo estimado de vida útil dos bens.			Disponibilidades em moedas estrangeiras	191	139	31.12.2017	31.12.2017	31.12.2016		
g) Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis - A preparação de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil pode requerer que a Administração da corretora, se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetem os ativos, passivos, receitas e despesas. h) Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social - A provisão para o imposto de renda foi			Aplicações em Depósitos de Poupança	279	182	FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
			TOTAL	757	733	Lucro Líquido	69	133	176	
			Os valores das disponibilidades em moedas estrangeiras no ativo da corretora na data do balanço, são para atendimento das operações de câmbio, valoradas pela cotação em Real das respectivas moedas divulgadas pelo Banco Central do Brasil, conforme taxa PTAX no último dia útil do mês.			Ajustes ao Resultado do Exercício	7	12	14	
			NOTA 05- ATIVO CIRCULANTE - OUTROS CREDITOS - DIVERSOS			Depreciação	7	12	14	
			Adiantamentos	3	6	(Aumento) Redução em Ativos Operacionais	(12)	(12)	(3)	
			Impostos e contribuições a compensar	8	5	Outros Créditos	(12)	(12)	(3)	
			Cheques a receber - compensação	12	5	Aumento (Redução) em Passivos Operacionais	93	51	84	
			TOTAL	23	11	Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemeelhados	-	(1)	8	
			NOTA 06- PASSIVO CIRCULANTE - OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS			Sociais e estatutárias	-	(27)	28	
			Despesas com pessoal - Provisões	56	49	Fiscais e Previdenciárias	3	-	14	
			Fornecedores diversos	29	33	Outras Obrigações	90	79	34	
			Vendas - Recebimentos antecipados	93	17	DISPONIBILIDADES LÍQUIDAS GERADAS PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	157	184	271	
			Valores de conciliação bancária e outros	-	-	FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(106)	(159)	(170)	
			Juros s/ capital próprio a pagar	-	-	Distribuição de lucros	(106)	(159)	(170)	
			TOTAL	178	99	Juros s/ capital próprio	-	-	(22)	
			NOTA 07- IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL			DISPONIBILIDADES LÍQUIDAS GERADAS PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	(106)	(159)	(192)	
			Lucro antes do Imposto de Renda, Contribuição Social e despesas do juros sobre o capital	205	246	FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	-	-	-	
			Compensação de Prejuízos Fiscais Acumulados - 30%	(48)	(198)	Aquisição de imobilizado	-	-	-	
			Lucro após Compensação	204	198	Investimentos	-	(1)	(3)	
			Alíquota Aplicável - 10% adicional aplicado se exceder limite	35%	35%	DISPONIBILIDADES LÍQUIDAS GERADAS (APLICADAS) PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	51	(1)	(3)	
			Apuração do Imposto de Renda e Contribuição Social	(71)	(69)	AUMENTO DO CAIXA OU EQUIVALENTE DE CAIXA	51	24	76	
			Efeito do Juros sobre o Capital Próprio	-	11	Caixa ou equivalente - no início do período	706	733	657	
			Efeito de diferenças Líquidas	-	(12)	Caixa ou equivalente - final do período	757	757	733	
			Imposto de Renda e Contribuição Social devidos resultado	(72)	(70)	(As Notas Explicativas são parte integrantes das Demonstrações Financeiras)				
			NOTA 08- PATRIMÔNIO LÍQUIDO	NOTA 11- CONTINGÊNCIAS						
			Capital Social:	Em cumprimento ao Pronunciamento Técnico - CPC 25 -Provisão Passivo e Ativos Contingentes a Corretora de Cambio Açoriana Limitada não é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cíveis e fiscais decorrentes do curso normal de suas atividades.						
			Ativo - Disponibilidades moedas estrangeiras (R\$ mil)	191	139	NOTA 12- GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO				
			PR - Patrimônio de Referência (R\$ mil)	633	659	A atividade da Corretora a deixa exposta a riscos financeiros como os riscos de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. Para diminuir e monitorar tais riscos a Corretora possui políticas e procedimentos relacionados aos riscos financeiros a que está exposta. A aderência a tais políticas e procedimentos é testada e revisada periodicamente e sistematicamente.				
			Percentual de exposição cambial	30%	21%	NOTA 13- CONTROLES INTERNOS				
			NOTA 10- OUIDORIA	De acordo com o estabelecido na Resolução n.º 2.554 do BACEN, a Corretora possui políticas de controles internos, tendo como destaques:						
			Instituída nos moldes da Resolução CMN. 4.433/2015 e normas complementares a Ouvidoria é um sistema exclusivo de relacionamento com os clientes, destinado a receber e responder a todos os contatos advindos da relação contratual mantida com os mesmos, buscando a prevenção e solução de conflitos e a excelência no atendimento.	a) Realização de auditoria externa semestral; b) Definição de atividades de controle para todos os níveis de negócios da instituição; c) Realização de auditoria interna semestral. d) Manual de Gerenciamento de Riscos.						

calculada a alíquota de 15% sobre o lucro tributável, cabendo adicional de 10% sobre o lucro que exceder a R\$ 240.000,00 no ano. A Contribuição Social é calculada a alíquota de 20% sobre o lucro antes do imposto de renda.

NOTA 04- DISPONIBILIDADES e APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

31/12/2017 31/12/2016

Caixa 220 274
 Bancos conta-depósito 67 138
 Disponibilidades em moedas estrangeiras 191 139
 Aplicações em Depósitos de Poupança 279 182
TOTAL 757 733

Os valores das disponibilidades em moedas estrangeiras no ativo da corretora na data do balanço, são para atendimento das operações de câmbio, valoradas pela cotação em Real das respectivas moedas divulgadas pelo Banco Central do Brasil, conforme taxa PTAX no último dia útil do mês.

NOTA 05- ATIVO CIRCULANTE - OUTROS CREDITOS - DIVERSOS

31/12/2017 31/12/2016

Adiantamentos 3 6
 Impostos e contribuições a compensar 8 5
 Cheques a receber - compensação 12 5
TOTAL 23 11

NOTA 06- PASSIVO CIRCULANTE - OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS

31/12/2017 31/12/2016

Despesas com pessoal - Provisões 56 49
 Fornecedores diversos 29 33
 Vendas - Recebimentos antecipados 93 17
 Valores de conciliação bancária e outros - -
 Juros s/ capital próprio a pagar - -
TOTAL 178 99

NOTA 07- IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

31/12/2017 31/12/2016

Lucro antes do Imposto de Renda, Contribuição Social e despesas do juros sobre o capital 205 246
 Compensação de Prejuízos Fiscais Acumulados - 30% (48) (198)
 Lucro após Compensação 204 198
 Alíquota Aplicável - 10% adicional aplicado se exceder limite 35% 35%
 Apuração do Imposto de Renda e Contribuição Social (71) (69)
 Efeito do Juros sobre o Capital Próprio - 11
 Efeito de diferenças Líquidas - (12)
 Imposto de Renda e Contribuição Social devidos resultado (72) (70)

NOTA 08- PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital Social:
 O capital da instituição, subscrito e totalmente integralizado, é de R\$ 500 mil, dividido em 500.000 quotas de capital Reserva de Lucros:Conforme deliberação dos quotistas foi constituída reserva para expansão.

NOTA 09- LIMITES OPERACIONAIS

De acordo com a Resolução nº. 3.488 do CMN e normas pertinentes, o limite para a exposição das operações sujeito a variação cambial é de até 30% do PR - Patrimônio de Referência. A Corretora de Cambio Açoriana Limitada mantém em 31/12/2017 patrimônio de referência compatível com os valores de seus ativos sujeitos a variação cambial.

31/12/2017 31/12/2016

Ativo - Disponibilidades moedas estrangeiras (R\$ mil) 191 139
 PR - Patrimônio de Referência (R\$ mil) 633 659
 Percentual de exposição cambial 30% 21%

NOTA 10- OUIDORIA

Instituída nos moldes da Resolução CMN. 4.433/2015 e normas complementares a Ouvidoria é um sistema exclusivo de relacionamento com os clientes, destinado a receber e responder a todos os contatos advindos da relação contratual mantida com os mesmos, buscando a prevenção e solução de conflitos e a excelência no atendimento.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
 Diretores e Cotistas da
CORRETORA DE CAMBIO AÇORIANA LTDA.
Opinião sobre as demonstrações contábeis
 Examinamos as demonstrações contábeis individuais da **CORRETORA DE CAMBIO AÇORIANA LTDA** que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, correspondentes ao exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.
 Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Corretora** em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.
Base para opinião
 Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Corretora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião sem modificação.
Outros assuntos
Demonstrações Contábeis Comparativas
 Os valores das demonstrações contábeis correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, apresentados para fins de comparação, foram também por nós auditados, de acordo com as normas de auditoria vigentes, por ocasião da emissão do relatório em 21 de fevereiro de 2017, o qual foi emitido sem nenhuma modificação de opinião e de acordo com a estrutura de relatório de auditoria vigente naquela data base.
Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor
 A administração da Corretora é responsável por essas outras informações que

compreendem o relatório da administração.
 Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.
 Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparentar estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.
Responsabilidade da administração e da governança sobre as demonstrações contábeis
 A administração da Corretora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.
 Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Corretora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Corretora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.
 Os responsáveis pela governança da Corretora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.
Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis
 Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.
 Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e

internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:
 • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
 • Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Corretora.
 • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
 • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Corretora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou